

Resultado

3T17

Teleconferência de resultados:

27 de outubro | 11:00 (09:00 EDT)

Telefones:

Brasil: + 55 11 2188-0155

Exterior: +1 646-843-6054

Replay: +55 11 2188-0400

Código: Fleury

Webcast: www.fleury.com.br/ri

Em 29 de setembro de 2017:

Total de ações

314.791.538

Preço de mercado

R\$ 9.277MM | US\$ 2.928MM

Preço da ação

R\$ 29,47 /US\$ 9,30

Fleury ON

B3: FLRY3 Bloomberg: FLRY3 BZ

Thomson Reuters: FLRY3-BR

Debêntures

BRFLRYDBS007

BRFLRYDBS015

BRFLRYDBS023



Índice Brasil **IBRX**

Índice de Sustentabilidade Empresarial **ISE** 2017

Índice de Governança Corporativa Trade **IGCT**



Relações com Investidores

www.fleury.com.br/ri | ri@grupofleury.com.br | +55 11 5014-7413

São Paulo, 26 de outubro de 2017 – O Grupo Fleury anuncia hoje o resultado do terceiro trimestre de 2017 (3T17). Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando especificado, e foram arredondados para o milhar mais próximo, contudo podem apresentar divergências quando comparado às demonstrações financeiras em virtude das casas decimais.

Destaques

- **Receita bruta** atingiu R\$ 667,7 milhões **com crescimento de 12,7%**.
- **Receita líquida** de R\$ 615,6 milhões **com aumento de 14,0%**.
- **Same Store Sales (SSS)** das UAs¹ **expandiu 7,9%**.
- **EBITDA de R\$ 163,4 milhões**, um crescimento de 17,9%.
- **Margem EBITDA** atingiu 26,5% (+87 bps); as expansões impactaram a margem em 97 bps.
- **Lucro Líquido expandiu 37,2%** para R\$ 86,6 milhões.
- **Retorno sobre o Capital Investido (ROIC²)** sem o ágio **alcançou 44,2% (+1.213 bps)**.
- **Inauguração de 7 novas unidades** das marcas Fleury, a+ em SP e Brasília e Labs a+ no RJ.
- **NPS³** atingiu 77,0%, **melhora de 395 bps**.

¹ UAs: Unidades de atendimento.

² Exclui o ágio do patrimônio líquido.

³ NPS: *Net Promoter Score* do Grupo Fleury, indicador que mede o nível de recomendação após a utilização dos serviços.

Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	3T17	3T16	Variação	9M 2017	9M 2016	Variação
Receita Bruta	667,7	592,2	12,7%	1.956,3	1.727,9	13,2%
Receita Líquida	615,6	539,8	14,0%	1.801,0	1.572,9	14,5%
Lucro Bruto	193,2	165,0	17,1%	582,5	469,3	24,1%
EBITDA	163,4	138,6	17,9%	488,0	382,4	27,6%
Lucro Líquido	86,6	63,1	37,2%	256,0	153,9	66,4%
Lucro Líquido Caixa ¹	112,7	80,9	39,3%	310,5	202,9	53,0%
Geração de Caixa Operacional	170,5	160,9	6,0%	417,8	407,0	2,7%
Margem Bruta %	31,4%	30,6%	82 bps	32,3%	29,8%	251 bps
Margem EBITDA %	26,5%	25,7%	87 bps	27,1%	24,3%	279 bps
Taxa efetiva (IR/CSLL)	-25,8%	-32,9%	712 bps	-25,8%	-35,3%	946 bps
Margem Líquida %	14,1%	11,7%	237 bps	14,2%	9,8%	443 bps
Lucro Líquido Caixa / Receita Líquida	18,3%	15,0%	332 bps	17,2%	12,9%	434 bps
Ger. Caixa Operacional / EBITDA	104,4%	116,1%	-1.175 bps	85,6%	106,5%	-2.083 bps
ROE (LTM)	19,2%	10,5%	866 bps	19,2%	10,5%	866 bps
ROIC (LTM)	15,0%	11,0%	402 bps	15,0%	11,0%	402 bps
ROIC sem ágio (LTM)	44,2%	32,1%	1.213 bps	44,2%	32,1%	1.213 bps

¹ Lucro Líquido Caixa: exclui o impacto do imposto de renda diferido.

Comentário da Administração

No 3T17, concluímos a entrega de sete novas unidades do plano de expansão, sendo duas da marca Fleury, duas da marca a+ em São Paulo, duas da marca a+ em Brasília e uma Labs a+ no Rio de Janeiro. No ano, completamos a inauguração de 24 unidades até outubro de 2017, sendo duas de grande porte em São Paulo - Fleury Morumbi e Anália Franco -, com oferta completa de exames de análises clínicas e imagem. Nos próximos trimestres, as inaugurações devem ficar concentradas nas marcas regionais. Temos trabalhado intensamente na execução do plano de expansão, de forma a integrar ao portfólio da Companhia unidades estratégicas para aumentar a oferta de serviços de qualidade diferenciada e conveniência aos nossos clientes, com aumento da nossa capilaridade.

Entre os destaques do trimestre está a saída da Advent, fundo de *private equity*, que detinha 14,5% do Grupo Fleury. A operação foi realizada por meio de um block trade na B3 em 20 de setembro e, em seguida, os dois membros do Conselho de Administração da Companhia indicados pela Advent renunciaram ao cargo. As ações objeto do *block trade* foram pulverizadas no mercado, majoritariamente entre fundos locais, o que aumentou o *free-float* para 59,4% do total de ações da Companhia. A posição acionária da Bradesco Seguros (Bradseg) e dos médicos-sócios manteve-se a mesma após a operação, em 16,3% e 24,3% respectivamente.

Já em 14 de setembro, anunciamos a aquisição de 100% do capital social da Serdil, empresa com 45 anos de atuação e reconhecida reputação no segmento de medicina diagnóstica em exames de imagem na cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Com a aquisição, complementamos a oferta atual de análises clínicas na região e reforçamos nosso posicionamento de portfólio completo em medicina diagnóstica. A Serdil foi avaliada em R\$ 29,8 milhões, o que corresponde a 6,0 vezes o EBITDA de 2016. A conclusão da operação será realizada após o cumprimento das condições precedentes previstas em contrato.

Ainda no trimestre, é importante destacar que lançamos o portal de Genômica (www.fleurygenomica.com.br), que oferece acesso aos exames genéticos do Grupo Fleury a clientes de todo o Brasil além de conteúdo técnico extenso com publicações da equipe médica do Grupo Fleury para médicos solicitantes. Esse é um passo importante que consolida a posição de vanguarda da Companhia no segmento de medicina personalizada e de precisão com portfólio completo de testes, equipe médica dedicada para assessoramento de médicos solicitantes e uma plataforma digital para a oferta destes exames.

Outro destaque foi o lançamento da campanha do Sutiã Rosa 2017, que promove a conscientização da prevenção do câncer de mama e cuidados com a saúde desde a adolescência. Neste ano, a campanha, em parceria com a Riachuelo, reverterá toda a renda líquida obtida com a venda do Sutiã Rosa para a Hospital Amparo Maternal. A campanha está disponível no hotsite www.sutiarosa.com.br.

Importante ressaltar também que o *Net Promoter Score* (NPS) da Companhia continua expandindo e atingiu 77,0% no 3T17, um avanço de 395 *bps* na comparação com o 3T16, com destaque para Labs a+, a+ PE e Weinmann. Os constantes avanços desse indicador refletem nosso foco contínuo em excelência técnica, médica e de atendimento, que se traduz em uma experiência única e resolutiva para nossos clientes, fazendo com que eles continuem recomendando nossos serviços. Neste contexto, a Fleury Medicina e Saúde foi considerada a marca da área de Saúde que mais gera e protege valor aos seus clientes, conforme o ranking Mais Valor Produzido (MVP) da consultoria DOM Strategy Partners divulgado no trimestre.

O Grupo Fleury foi destaque no 17º Prêmio Broadcast Empresas, promovido pela Agência Estado em parceria com a Economática, que analisou companhias de capital aberto com melhor desempenho em 2016. Conquistamos a liderança nas categorias *Small Cap* e Sustentabilidade, além do segundo lugar no ranking geral, que considerou 185 empresas com ações negociadas na B3. A Companhia foi destaque ainda no setor de Saúde do Anuário da Época Negócios 360º, que reúne as 300 melhores empresas do Brasil, conquistando o primeiro lugar na dimensão de Governança Corporativa. Adicionalmente, o Grupo Fleury foi reconhecido, pelo segundo ano consecutivo, como uma das companhias de destaque na clareza e na divulgação das informações financeiras pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac). No dia 10 de outubro, realizamos o Fleury Investor Day, reunião pública anual da Companhia, que recebeu o selo da Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (APIMEC) pelo oitavo ano consecutivo. A apresentação e o vídeo do evento estão disponíveis no site de RI.

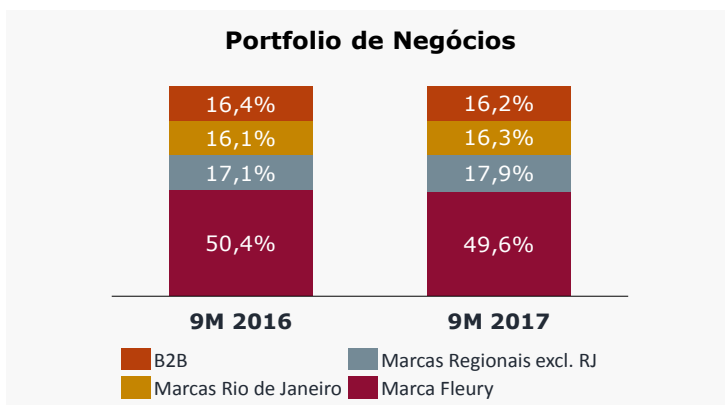
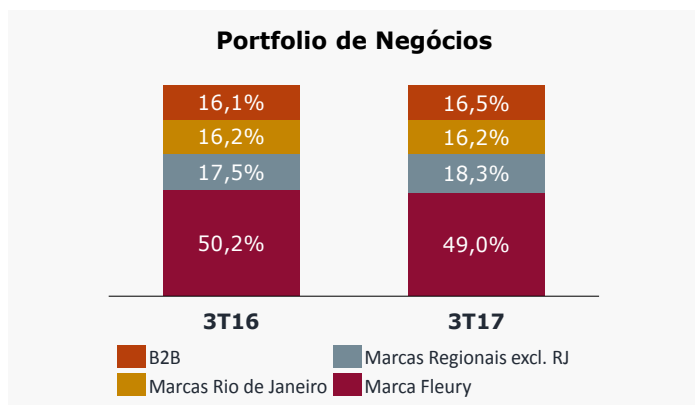
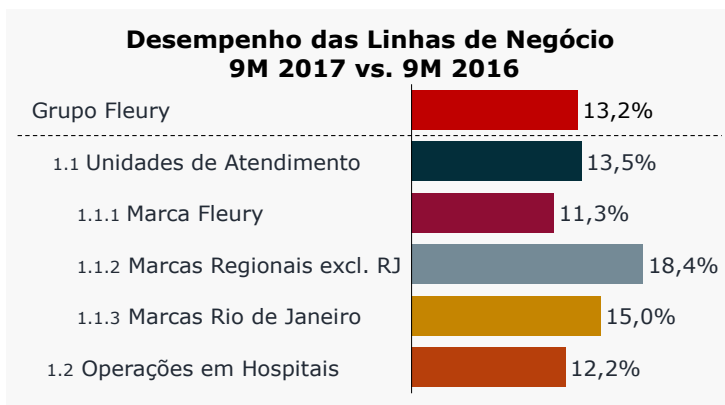
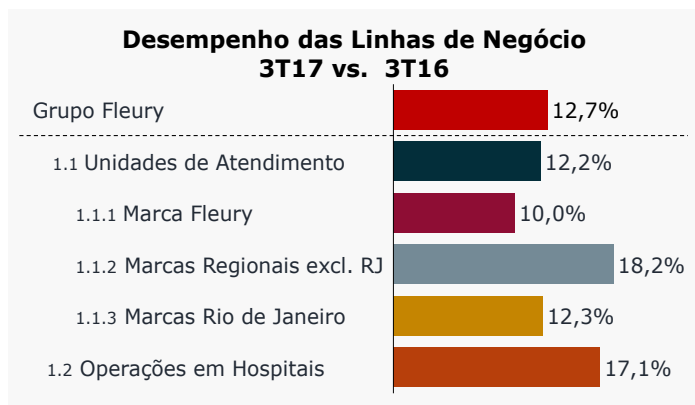
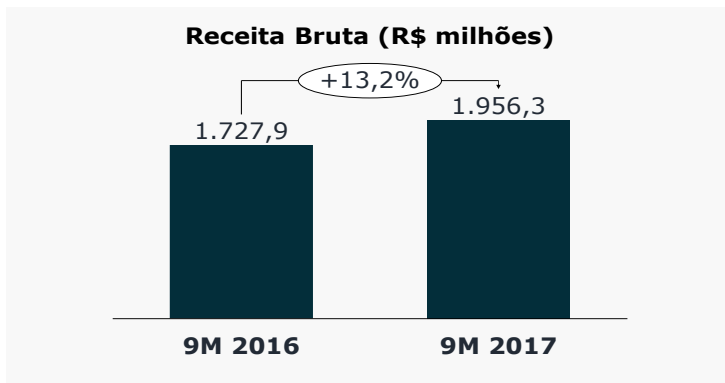
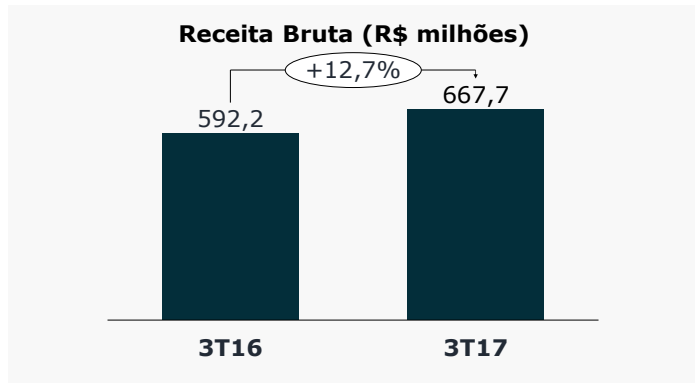
Neste contexto, no 3T17, atingimos crescimento de 12,7% na receita bruta e 14,0% na receita líquida. A margem EBITDA foi de 26,5%, uma alta de 87 *bps* comparada com o 3T16. O lucro líquido atingiu R\$ 86,6 milhões, um crescimento de 37,2%. Em 9M17, a receita líquida expandiu 14,5%, a margem EBITDA atingiu 27,1% e o lucro líquido cresceu 66,4%, atingindo R\$ 256,0 milhões.

Diante de um cenário macroeconômico em ritmo incipiente de recuperação, permanecemos com foco na execução da nossa estratégia de diferenciação por meio da excelência técnica, médica e de atendimento que caracteriza nossos serviços há mais de nove décadas. Combinado com a nossa firme disciplina na gestão de custos e despesas, esse posicionamento consolidado que construímos reforça nossa confiança no projeto de expansão em curso e no desenvolvimento de produtos inovadores para nossos clientes e classe médica, com novos testes que entregam medicina de precisão e personalizada. Acreditamos que, assim, potencializamos ainda mais nossa capacidade competitiva, gerando valor para todos os *stakeholders* da cadeia de saúde.

Desempenho Financeiro

Receita Bruta

Atingiu R\$ 667,7 milhões no trimestre, aumento de 12,7%. Destaque para o crescimento das marcas regionais excluindo o Rio de Janeiro (+18,2%) e operações em hospitais (+17,1%). No acumulado de 9 meses de 2017 (9M 2017), a receita bruta cresceu 13,2%. Destaque para o crescimento das marcas regionais excluindo o Rio de Janeiro (+18,4%) e marcas do Rio de Janeiro (+15,0%).

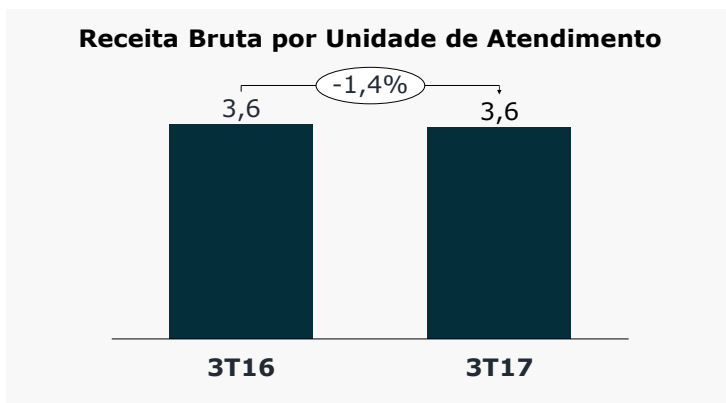
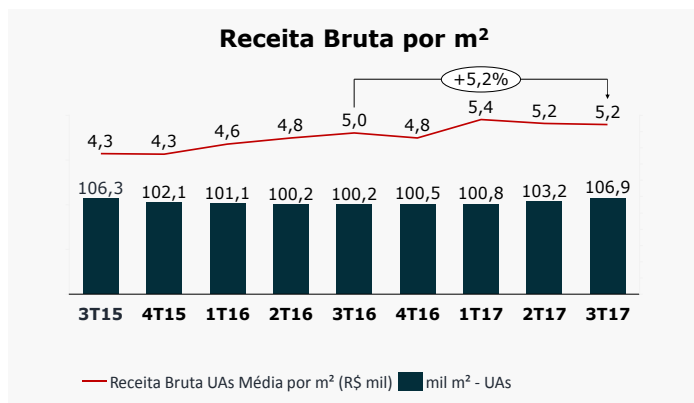


Receita Bruta e eficiência das Unidades de Atendimento ("UA")

A receita das unidades de atendimento atingiu R\$ 557,4 milhões no 3T17, crescimento de 12,2%, e R\$ R\$ 1,6 bilhão nos 9M 2017, aumento de 13,5%.

No 3T17, a eficiência dos ativos medido por meio da receita bruta por metro quadrado apresentou crescimento de 5,2% na comparação com igual período de 2016, enquanto que a eficiência da receita bruta por UA apresentou redução de 1,4%, atingindo R\$ 3,6 milhões por UA no trimestre.

No acumulado de 12 meses, apresentamos incremento líquido de 6,6 mil metros quadrados de área de atendimento, resultado da abertura de 22 unidades (até setembro/2017) e fechamento de 3 unidades no período. Do total de inaugurações até o momento, 56% ocorreram no 3T17 e acrescentaram uma área de atendimento significativa, totalizando 3,7 mil metros quadrados, portanto, estão avançando nas curvas de maturação para atingir o potencial de receita e rentabilidade.



Receita Bruta por exame

A receita bruta por exame do Grupo Fleury apresentou decréscimo de 3,0% no trimestre e 1,1% nos 9M 2017, por conta do aumento de exames de análises clínicas em Unidades de Atendimento nas marcas do Rio de Janeiro e em Hospitais:

- Unidades de Atendimento: a receita bruta por exame cresceu 2,8% no trimestre e 3,7% nos 9M 2017, resultado do *mix* de exames e reajustes de preços.
- Operações em Hospitais: a receita bruta por exame registrou decréscimo de 9,0% no trimestre e 8,8% nos 9M 2017. A queda na receita bruta média por exame é resultado da entrada de novos contratos com hospitais que têm modelos de operação distintos e exclusivamente de análises clínicas, resultando em ticket médio mais baixo. O segmento de laboratório de referência, por sua vez, ficou estável na comparação dos trimestres e apresentou crescimento de 2,2% nos 9M 2017.

Receita Bruta média por exame	3T17	3T16	Variação	9M 2017	9M 2016	Variação
Grupo Fleury	37,4	38,6	-3,0%	37,6	38,1	-1,1%
- Unidades de Atendimento	54,1	52,6	2,8%	54,5	52,6	3,7%
- Operações em Hospitais	13,8	15,2	-9,0%	13,7	15,0	-8,8%
- Laboratório de Referência	37,3	37,3	0,0%	38,9	38,1	2,2%

Receita Bruta das Unidades de Atendimento

No 3T17, as unidades de atendimento cresceram 12,2%, com aumento de 7,9% em *Same Store Sales* (SSS). Continuamos a observar uma tendência positiva no SSS nas marcas regionais com o forte crescimento em análises clínicas e a melhor ocupação de equipamentos de imagem em a+ SP.

Nos 9M 2017, as unidades de atendimento cresceram 13,5%.

Marca Fleury



A receita bruta da marca Fleury cresceu 10,0% no trimestre (4,0% em SSS). As novas unidades estão em processo de maturação, avançando em seu potencial de receita dentro do planejado e servindo melhor regiões/bairros onde tínhamos oferta de serviços limitada. Desta forma, continuamos crescendo de forma significativa, apesar da queda de beneficiários no sistema de saúde suplementar conforme dados da ANS.

No acumulado de 12 meses, contribuíram para o aumento de receita as 9 unidades inauguradas, sendo 7 *fast sites* e 2 unidades de grande porte. Destas, 2 unidades foram abertas neste trimestre, sendo 1 *fast site* e 1 de grande porte.

Marcas Regionais Excluindo Rio de Janeiro



A receita bruta das marcas regionais, excluindo o Rio de Janeiro, apresentou crescimento de 18,2% (14,2% em SSS) com destaque para o aumento da receita bruta da marca a+ SP (+26,7%) e a+ Paraná (+21,7%). Nos 9M 2017, o crescimento foi de 18,4% com destaque para a+ SP (25,5%) e a+ Paraná (+20,8%).

O crescimento é explicado, em sua maior parte, pelo (i) aumento do volume de atendimentos, principalmente em exames de análises clínicas, (ii) ampliação dos horários de atendimento em algumas unidades, (iii) ativação médica e (iv) do crescente reconhecimento destas marcas por médicos e clientes. Na marca a+ SP também observamos crescimento na utilização, em conjunto com a ampliação da oferta de exames de imagem.

No acumulado de 12 meses, contribuíram para o aumento de receita as 12 unidades inauguradas, sendo 11 unidades pequenas/*fast sites* e 1 unidade média. Destas, 4 unidades foram abertas neste trimestre, sendo 2 em a+ SP e 2 em a+ Brasília.

Marcas Rio de Janeiro

clínica luiz felippe mattoso



A receita bruta das marcas do Rio de Janeiro cresceu 12,3% no trimestre (13,3% em SSS). Nos 9M 2017, o crescimento foi de 15,0%.

O crescimento das marcas Labs a+ e Clínica Felipe Mattoso é, principalmente, consequência do forte aumento do volume de exames de análises clínicas por atendimento, reforçando o modelo de conveniência com a oferta de exames de análises clínicas e de imagens na mesma unidade, ampliação da oferta de exames de imagem, ativação médica e do crescente reconhecimento destas marcas por médicos e clientes. Ressaltamos que, além do crescimento de análises clínicas ocorrer nas unidades de atendimento, este também ocorre com relevância por meio do atendimento móvel domiciliar.

Indicadores de Receita Bruta 3T17 vs. 3T16	Fleury	Marcas Regionais excl. RJ	Marcas RJ	Total (Unidades)
- Receita Bruta	10,0%	18,2%	12,3%	12,2%
- SSS	4,0%	14,2%	13,3%	7,9%
- Receita Bruta / m ² *	-1,6%	13,0%	12,5%	5,2%
- Receita Bruta / UA*	-20,0%	6,4%	12,3%	-1,4%

*Os indicadores receita bruta por m² e receita bruta por unidade de atendimento são impactados pelo plano de expansão, pois as novas unidades estão no início da curva de maturação.

Receita Bruta de B2B

Operações em Hospitais

A receita bruta atingiu R\$ 100,3 milhões no trimestre, aumento de 17,1%, com a entrada de 6 novos hospitais nos últimos 12 meses. O crescimento em *Same Hospital Sales (SHS)* foi de 5,0% no mesmo período. Nos 9M 2017, o crescimento foi de 12,2%.

No 3T17, encerramos nosso contrato com o Hospital Quinta D'Or no Rio de Janeiro. Em outubro/17, iniciaremos a operação no complexo hospitalar Edmundo Vasconcelos.

Laboratório de Referência (*Lab-to-lab*)

A receita bruta foi de R\$ 8,3 milhões no trimestre, aumento de 12,3%. Nos 9M 2017, a receita bruta foi de R\$ 23,6 milhões, uma alta de 5,5%.

Medicina Preventiva

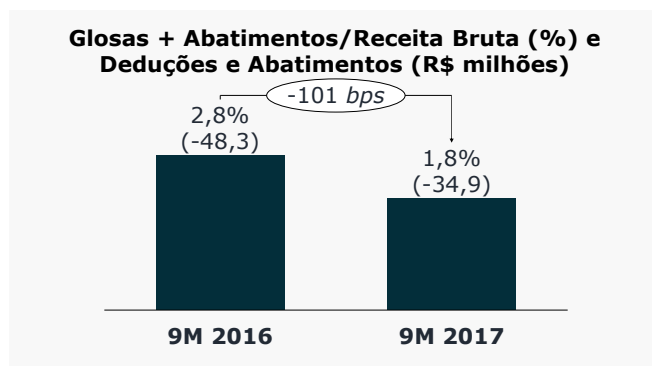
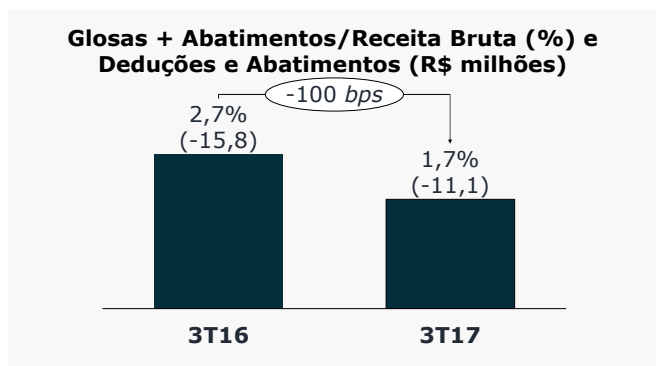
A receita bruta atingiu R\$ 1,8 milhão no trimestre e R\$ 5,4 milhões nos 9M 2017.

Impostos sobre a receita, glosas e abatimentos

Os impostos sobre a receita bruta representaram 6,1% no trimestre e 6,2% nos 9M 2017, percentuais estáveis em relação a esses mesmos períodos em 2016.

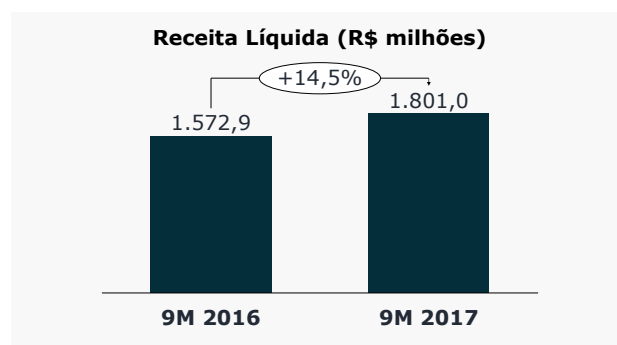
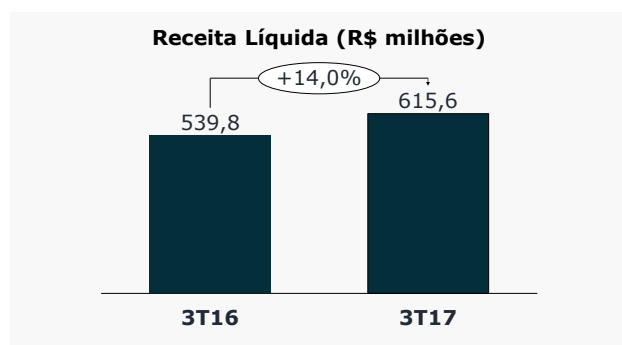
No trimestre, o indicador de glosas e abatimentos totalizou 1,7% da receita bruta, R\$ -11,1 milhões, apresentando uma redução de 100 *bps*. Nos 9M 2017, este indicador atingiu 1,8% da receita bruta, uma redução de 101 *bps*. O resultado é reflexo da melhoria contínua dos processos e sistemas relacionados ao ciclo de recebimento.

As provisões relacionadas ao Contas a Receber (CR) superior a 121 dias somam cobertura de 77,9% deste montante (66,1% no 3T16). CR vencido há mais de 121 dias representa 5,8% dos recebíveis (13,3% no 3T16).



Receita Líquida

A receita líquida totalizou R\$ 615,6 milhões no trimestre, crescimento de 14,0%. Nos 9M 2017, o crescimento foi de 14,5%.



Custos dos Serviços Prestados

Os Custos dos Serviços Prestados no 3T17 totalizaram R\$ 422,4 milhões, apresentando crescimento de 12,7%. Em relação à receita líquida, os custos representaram 68,6%, uma redução de 82 *bps* comparado ao mesmo período do ano anterior. Nos 9M 2017, houve crescimento de 10,4% no total de custos, com uma diluição de 251 *bps* em relação à receita líquida.

Composição dos Custos dos Serviços Prestados	3T17		3T16		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ <i>bps</i>
Pessoal e Serviços Médicos	218,9	35,6%	189,4	35,1%	15,6%	48 <i>bps</i>
Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades	116,0	18,9%	105,2	19,5%	10,3%	-64 <i>bps</i>
Material Direto e Intermediação de Exames	59,9	9,7%	50,7	9,4%	18,1%	34 <i>bps</i>
Depreciação e Amortização	25,3	4,1%	28,1	5,2%	-9,9%	-109 <i>bps</i>
Gastos Gerais	2,3	0,4%	1,5	0,3%	53,0%	9 <i>bps</i>
Custo dos Serviços Prestados	422,4	68,6%	374,8	69,4%	12,7%	-82 <i>bps</i>

Composição dos Custos dos Serviços Prestados	9M 2017		9M 2016		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ <i>bps</i>
Pessoal e Serviços Médicos	623,1	34,6%	548,1	34,8%	13,7%	-24 <i>bps</i>
Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades	339,4	18,8%	314,1	20,0%	8,1%	-112 <i>bps</i>
Material Direto e Intermediação de Exames	177,7	9,9%	153,8	9,8%	15,5%	9 <i>bps</i>
Depreciação e Amortização	71,6	4,0%	83,1	5,3%	-13,9%	-131 <i>bps</i>
Gastos Gerais	6,7	0,4%	4,5	0,3%	46,7%	8 <i>bps</i>
Custo dos Serviços Prestados	1.218,4	67,7%	1.103,7	70,2%	10,4%	-251 <i>bps</i>

Abaixo, as análises das principais linhas de custos no 3T17 comparado ao 3T16:

- **Pessoal e Serviços Médicos (+15,6%)** compõem o principal custo da empresa e representaram 35,6% da receita líquida no trimestre, um aumento de 48 *bps*. O crescimento da linha está relacionado com o aumento de 708 novos colaboradores para suportar o plano de expansão e aumento da demanda em nossas operações, reajuste de salários em decorrência dos dissídios coletivos de aproximadamente 8%, sendo 4% referente a segunda parcela de 2016 e 4% referente a 2017 (sendo 2% a partir de setembro/17), e reajuste dos planos de saúde dos colaboradores.
- **Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades (+10,3%)** equivaleram a 18,9% da receita líquida, redução de 64 *bps*. A redução na relação com a receita líquida pode ser explicada por renegociações realizadas com diversos fornecedores no período.
- **Material Direto e Intermediação de Exames (+18,1%)** representaram 9,7% da receita líquida, crescimento de 34 *bps*. O aumento na relação com a receita líquida pode ser explicada pelo *mix* de exames processados no período, com forte crescimento dos exames de análises clínicas com a entrada de novas operações hospitalares.
- **Depreciação e Amortização (-9,9%)** somaram 4,1% da receita líquida, diminuição de 109 *bps* na comparação com o período anterior. A redução ocorre, principalmente, devido a revisão de vida útil de equipamentos médicos específicos além de término de vida útil de determinados intangíveis.
- **Gastos Gerais (+53,0%)** representaram 0,4% da receita líquida.

Lucro Bruto

O lucro bruto alcançou R\$ 193,2 milhões, crescimento de 17,1%. A margem bruta por sua vez atingiu 31,4%, aumento de 82 *bps*.

Nos 9M 2017, o lucro bruto alcançou R\$ 582,5 milhões, crescimento de 24,1%. A margem bruta por sua vez atingiu 32,3%, aumento de 251 *bps*.

Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial

As despesas operacionais somaram R\$ 65,4 milhões no trimestre, aumento de 5,0%. Em relação à receita líquida, esta linha representou 10,6%, 91 *bps* inferior ao mesmo período de 2016. Nos 9M 2017, as despesas apresentaram crescimento de 1,6% e diluição de 139 *bps* em relação à receita líquida.

Composição das Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial	3T17		3T16		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ <i>bps</i>
Desp. Gerais e Administrativas	54,8	8,9%	53,7	9,9%	2,1%	-104 <i>bps</i>
Depreciação e Amortização	10,6	1,7%	8,2	1,5%	29,1%	20 <i>bps</i>
Outras (receitas) despesas	1,2	0,2%	1,4	0,3%	-8,4%	-5 <i>bps</i>
Provisão (Reversão) para Contingências	(1,0)	-0,2%	(0,6)	-0,1%	65,6%	-5 <i>bps</i>
Equivalência Patrimonial	(0,4)	-0,1%	(0,5)	-0,1%	-21,0%	3 <i>bps</i>
Despesas Oper. e Equivalência Patr.	65,4	10,6%	62,2	11,5%	5,0%	-91 <i>bps</i>

Composição das Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial	9M 2017		9M 2016		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ <i>bps</i>
Desp. Gerais e Administrativas	159,5	8,9%	149,6	9,5%	6,6%	-65 <i>bps</i>
Depreciação e Amortização	31,7	1,8%	24,6	1,6%	28,8%	20 <i>bps</i>
Outras (receitas) despesas	7,0	0,4%	15,0	1,0%	-53,1%	-56 <i>bps</i>
Provisão (Reversão) para Contingências	(0,5)	0,0%	5,4	0,3%	-109,8%	-37 <i>bps</i>
Equivalência Patrimonial	(1,1)	-0,1%	(1,0)	-0,1%	5,5%	1 <i>bps</i>
Despesas Oper. e Equivalência Patr.	196,7	10,9%	193,6	12,3%	1,6%	-139 <i>bps</i>

Abaixo, as análises das principais linhas de despesas no 3T17 comparado ao 3T16:

- **Despesas Gerais e Administrativas (+2,1%)** representaram 8,9% da receita líquida, redução de 104 *bps*. Colaboraram para o ganho de eficiência a redução de despesas relacionadas com consultorias, serviços de advocacia e gastos com aluguéis.
- **Depreciação e Amortização (+29,1%)** equivaleram a 1,7% da receita líquida, aumento de 20 *bps*. Devido ao incremento na amortização de softwares desenvolvidos internamente, com a reimplantação do SAP ocorrida em 2016.
- **Outras (receitas)/despesas operacionais (-8,4%)** representaram 0,2% da receita líquida, redução de 5 *bps*.
- **Provisão para Contingências (+65,6%)** representando -0,2% da receita líquida, redução de 5 *bps*.

Equivalência Patrimonial

Grupo Papaiz, empresa de diagnóstico dental em São Paulo, foi adquirida pelo Grupo Fleury e Odontoprev no final de 2012. Os números têm sido reportados como equivalência patrimonial, uma vez que a operação é caracterizada como uma *joint venture* e o Grupo Fleury detém 51% deste negócio. Abaixo, o desempenho no 3T17 e nos 9M17:

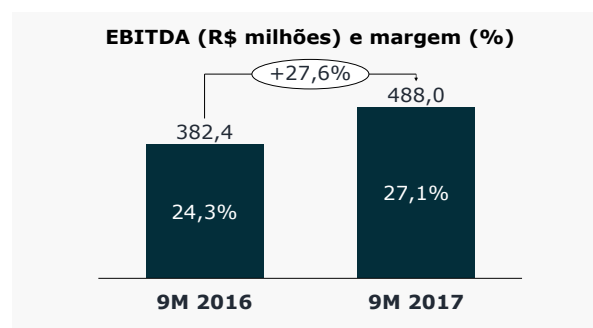
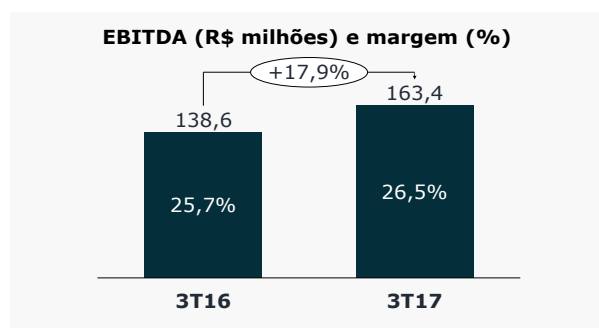
Equivalência Patrimonial Papaiz	3T17		3T16		Variação	
	R\$ mil	% Receita Líquida	R\$ mil	% Receita Líquida	▲ %	▲ <i>bps</i>
Receita Líquida	5.674,3		4.864,3		16,7%	
EBITDA	1.374,8	24,2%	1.328,2	27,3%	3,5%	-307.8 <i>bps</i>
Lucro Líquido	737,6	13,0%	934,0	19,2%	-21,0%	-620.3 <i>bps</i>
Lucro Líq. atribuído a Grupo Fleury (51%)	376,2		476,4		-21,0%	

Equivalência Patrimonial Papaiz	9M 2017		9M 2016		Variação	
	R\$ mil	% Receita Líquida	R\$ mil	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Receita Líquida	15.495,5		13.235,6		17,1%	
EBITDA	3.836,5	24,8%	3.124,5	23,6%	22,8%	115.2 bps
Lucro Líquido	2.171,7	14,0%	2.058,8	15,6%	5,5%	-154.0 bps
Lucro Líq. atribuído a Grupo Fleury (51%)	1.107,6		1.050,0		5,5%	

EBITDA

O EBITDA atingiu R\$ 163,4 milhões no trimestre, aumento de 17,9%, resultado do crescimento observado na receita líquida juntamente com o esforço contínuo para o ganho de eficiência operacional, apesar dos impactos relacionados à expansão, incluindo gastos pré-operacionais que impactaram a margem em 97 bps no trimestre. A margem EBITDA alcançou 26,5%, 87 bps superior a do 3T16 apesar dos impactos com a expansão.

Nos 9M 2017, o EBITDA cresceu 27,6%, registrando margem de 27,1%, uma expansão de 279 bps.

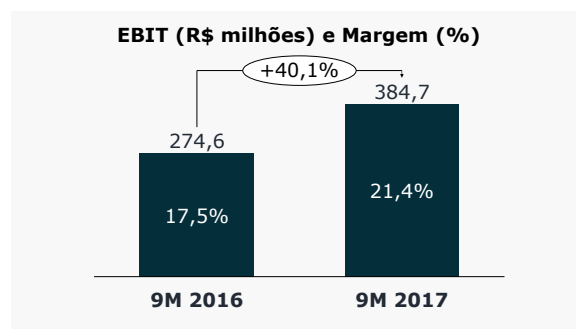
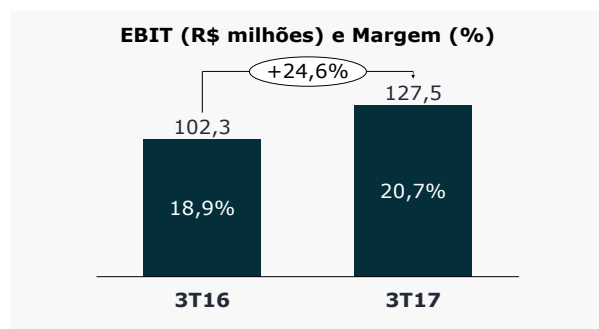


EBITDA	3T17		3T16		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Lucro Líquido	86,6	14,1%	63,1	11,7%	37,2%	237 bps
Resultado Financeiro	11,2	1,8%	8,7	1,6%	28,9%	21 bps
Depreciação e Amortização	35,9	5,8%	36,3	6,7%	-1,1%	-89 bps
IR/CSLL	30,1	4,9%	31,0	5,7%	-2,8%	-85 bps
Equivalencia Patrimonial	(0,4)	-0,1%	(0,5)	-0,1%	-21,0%	03 bps
EBITDA	163,4	26,5%	138,6	25,7%	17,9%	87 bps

EBITDA	9M 2017		9M 2016		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Lucro Líquido	256,0	14,2%	153,9	9,8%	66,4%	443 bps
Resultado Financeiro	40,8	2,3%	37,9	2,4%	7,6%	-14 bps
Depreciação e Amortização	103,3	5,7%	107,8	6,9%	-4,2%	-112 bps
IR/CSLL	89,1	4,9%	83,9	5,3%	6,2%	-39 bps
Equivalencia Patrimonial	(1,1)	-0,1%	(1,0)	-0,1%	5,5%	01 bps
EBITDA	488,0	27,1%	382,4	24,3%	27,6%	279 bps

EBIT (Lucro Operacional)

O EBIT atingiu R\$ 127,5 milhões no trimestre, um crescimento de 24,6%. A margem foi de 20,7%, alta de 176 bps. Nos 9M 2017, houve crescimento de 40,1% e margem de 21,4%, alta de 391 bps.



Resultado Financeiro

O resultado financeiro atingiu R\$ -11,2 milhões, aumento de 28,9%. Apesar da redução de 41,4% das despesas financeiras, as receitas financeiras apresentaram diminuição de 61,2%, refletindo a redução na posição de caixa e equivalentes, além da queda da taxa de juros das aplicações financeiras.

Nos 9M 2017, o resultado financeiro atingiu R\$ -40,8 milhões, 7,6% acima na comparação com o mesmo período de 2016.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	3T17	3T16	Variação	9M 2017	9M 2016	Variação
Resultado Financeiro Líquido	(11,2)	(8,7)	28,9%	(40,8)	(37,9)	7,6%
Receitas Financeiras	11,9	30,8	-61,2%	38,3	79,6	-51,9%
Rendimento de aplicações financeiras	10,8	28,1	-61,4%	34,3	74,4	-53,9%
Atualização monetária e outros	1,1	2,6	-58,5%	4,0	5,2	-22,7%
Despesas Financeiras	(23,1)	(39,4)	-41,4%	(79,0)	(117,5)	-32,7%
Juros sobre debêntures e financiamentos	(19,3)	(33,3)	-41,9%	(64,8)	(97,1)	-33,2%
Atualização monetária e outros	(3,8)	(6,2)	-38,7%	(14,2)	(20,3)	-30,1%

Endividamento

No trimestre, o indicador de dívida líquida / EBITDA LTM atingiu 0,6x ante 0,3x registrados no mesmo período de 2016.

Composição da Dívida (R\$ milhões)	3T16	2T17	3T17	Próximos 12 meses
Dívida Bruta (Debêntures e Financiamentos)	981,9	829,7	850,4	307,5
Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários	(835,5)	(433,8)	(482,7)	
Dívida Líquida	146,4	395,9	367,7	
Dívida Líquida / EBITDA LTM	0,3x	0,7x	0,6x	
EBITDA LTM / Resultado Financeiro LTM	9,1x	12,6x	12,4x	

No trimestre, captamos R\$ 50,8 milhões por meio do FINEP, amortizamos a totalidade do FINAME (R\$ 13,2 milhões) e R\$ 5,8 milhões do FINEP. Efetuamos também o pagamento de R\$ 29,8 milhões de juros, incluindo debêntures.

Nos 9M 2017, captamos R\$ 50,8 milhões por meio do FINEP e R\$ 13,2 milhões por meio do FINAME/BNDES. Amortizamos R\$ 28,8 milhões referente ao FINAME/BNDES e FINEP e pagamos R\$ 80,9 milhões de juros, incluindo debêntures.

Imposto de Renda e Contribuição Social

No trimestre, o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido totalizou R\$ 30,1 milhões, redução de 2,8%. A taxa efetiva representou 25,8%, com melhora de 712 bps. A melhor gestão tributária e previsibilidade de aproveitamento máximo do benefício fiscal de juros sobre capital próprio permitiu a Companhia adotar a Norma Contábil CPC 21 – Demonstrações Intermediárias que determina a utilização da melhor estimativa para a taxa efetiva anual. Desta maneira, a taxa efetiva trimestral de 25,8% reflete a melhor estimativa para a taxa efetiva anual.

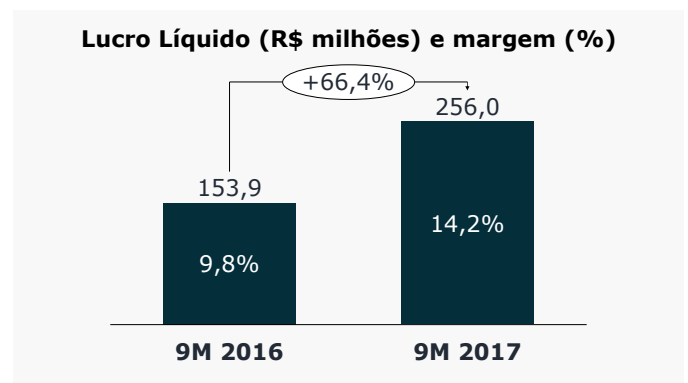
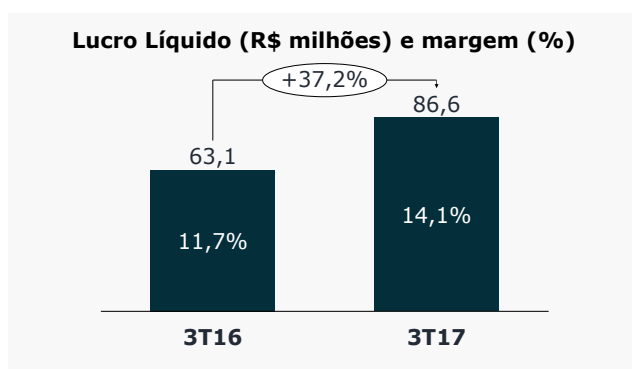
Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ milhões)	3T17	3T16	Variação	9M 2017	9M 2016	Variação
Lucro Antes do Imposto de Renda (LAIR)	116,7	94,1	24,0%	345,1	237,8	45,1%
Tributação Esperada (alíquota padrão de 34%)	(39,6)	(32,0)	23,7%	(117,2)	(80,8)	45,0%
Despesas Não Dedutíveis e Incentivos Fiscais	0,7	1,1	-30,8%	1,1	(2,8)	-138,4%
JCP (CPC 21)	8,6	0,0	0,0%	26,7	0,0	0,0%
Equivalência patrimonial	0,1	(0,1)	-308,1%	0,3	(0,3)	-233,8%
IR/CSLL	(30,1)	(31,0)	-2,8%	(89,1)	(83,9)	6,2%
% LAIR	25,8%	32,9%	-712 bps	25,8%	35,3%	-946 bps
Corrente	(4,1)	(13,2)	-69,4%	(34,6)	(34,8)	-0,6%
Diferido	(26,1)	(17,8)	46,9%	(54,5)	(49,1)	11,0%

A tabela abaixo mostra a expectativa para a amortização do ágio para fins fiscais, cujo impacto reduz o imposto caixa.

Expectativa de Amortização de Ágio	
Período	Saldo (R\$ milhões)
Restante de 2017	42
2018	7
2019	7
2020	7

Lucro líquido

O lucro líquido alcançou R\$ 86,6 milhões, aumento de 37,2%. A margem líquida foi de 14,1%, expansão de 237 bps. Nos 9M 2017, houve crescimento de 66,4%, com margem de 14,2%.



Fluxo de Caixa

No trimestre, o fluxo de caixa operacional registrou R\$ 170,5 milhões, crescimento de 6,0%. A conversão (Caixa Operacional/EBITDA) foi de 104,4% versus 116,1% no 3T16, devido ao maior investimento em capital de giro, principalmente no contas a receber. O Prazo Médio de Recebimento (PMR) atingiu 67 dias (vs. 66 dias no 3T16).

As atividades de investimento registraram R\$ -79,7 milhões, aumento de 39,3%. No trimestre registramos crescimento de 148,5% dos investimentos com a aquisição de ativos imobilizados, principalmente relacionados ao plano de expansão.

As atividades de financiamento registraram R\$ -45,7 milhões, redução de 37,8%. No 3T17 tivemos a liberação de R\$ 50,8 milhões do FINEP para financiamento de nossos projetos de inovação.

Nos 9M 2017, o fluxo de caixa operacional registrou R\$ 417,8 milhões, aumento de 2,7%. A conversão (Caixa Operacional/EBITDA) foi de 85,6%. As atividades de investimento atingiram R\$ -247,1 milhões, aumento de 112,1%. As atividades de financiamento registraram R\$ -171,5 milhões, aumento de 5,8%.

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	3T17	3T16	Variação	9M 2017	9M 2016	Variação
Lucro Líquido	86,6	63,1	37,2%	256,0	153,9	66,4%
Itens que não afetam o caixa:						
Receitas e despesas financeiras	13,3	13,1	1,3%	44,1	42,0	5,0%
Depreciação e Amortização	35,9	36,3	-1,1%	103,3	107,8	-4,2%
Imposto de Renda e CSLL	30,1	31,0	-2,8%	89,1	83,9	6,2%
Provisões (Reversões)	17,1	24,4	-29,6%	61,9	77,1	-19,7%
Outros	(1,2)	(0,8)	-48,2%	1,0	2,5	-58,7%
Lucro Líquido Antes da Variação de Ativos e Passivos	181,9	167,1	8,8%	555,4	467,1	18,9%
Variação de Ativos e Passivos:						
Contas a Receber	(29,5)	(18,5)	-59,8%	(117,1)	(73,7)	-59,0%
Fornecedores	(6,7)	(0,5)	-1284,6%	(5,6)	1,9	-395,4%
Salários/Encargos	11,3	8,0	41,3%	(2,7)	(4,6)	41,0%
Outros Ativos e Passivos	16,1	21,2	-24,0%	17,7	49,6	-64,2%
Outros Fluxos de Caixa Operacionais:						
IR/CSLL pagos	(2,5)	(16,4)	84,9%	(29,9)	(33,4)	10,5%
Fluxo de Caixa Operacional	170,5	160,9	6,0%	417,8	407,0	2,7%
Atividades de Investimento:						
Aquisição imobilizado e intangível	(83,5)	(33,6)	-148,5%	(194,5)	(94,0)	-106,8%
Juros aplicação financeira e dividendos recebidos	7,6	21,5	-64,6%	24,7	59,6	-58,6%
Venda de ativo imobilizado	0,0	0,7	-100,0%	0,0	0,7	-100,0%
Títulos e valores mobiliários	(3,8)	(45,9)	91,6%	(76,8)	(77,6)	1,0%
Pagamento de empresas adquiridas	0,0	0,0	0,0%	(0,6)	(5,2)	88,8%
Total Atividades de Investimento	(79,7)	(57,3)	-39,3%	(247,1)	(116,5)	-112,1%
Atividades de Financiamento:						
Outras Atividades de Financiamento	13,2	(41,7)	131,7%	(49,9)	(109,0)	54,3%
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	(58,9)	(31,8)	-85,5%	(130,1)	(53,1)	-144,8%
Aumento de capital	0,0	0,0	0,0%	8,4	0,0	0,0%
Total Atividades de Financiamento	(45,7)	(73,4)	37,8%	(171,5)	(162,1)	-5,8%
Fluxo de Caixa	45,1	30,2	49,1%	(0,8)	128,4	-100,6%
Fluxo de Caixa ajustado por Títulos e Valores Mobiliários	48,9	76,1	-35,7%	75,9	205,9	-63,1%
Conversão (Caixa Operacional / EBITDA)	104,4%	116,1%	-1.175 bps	85,6%	106,5%	-2.083 bps

Contas a Receber

Na comparação entre trimestres, há uma contínua melhora no perfil do *aging* com os saldos a vencer respondendo por 85,9% do total ante 78,6% no 3T16. O montante vencido acima de 121 dias diminuiu de 13,3% no 3T16 para 5,8% no 3T17.

Perfil do <i>aging</i> (R\$ milhões)	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17
Recebíveis	482,5	442,7	481,9	470,8	465,4	444,7	520,3	495,0	508,7
- Saldos a Vencer	352,2	323,6	362,1	358,4	365,9	349,7	439,0	427,7	437,1
- Saldos vencidos até 120 dias	57,8	54,0	54,2	37,8	37,7	36,7	31,6	34,1	42,1
- Saldos vencidos de 121 a 360 dias	42,7	37,8	40,9	45,3	38,2	31,3	26,6	22,1	20,7
- Saldos vencidos acima 361 dias	29,7	27,3	24,8	29,4	23,6	27,0	23,1	11,2	8,8
Provisão para Glosas e PDD	(49,6)	(45,1)	(43,7)	(49,5)	(40,9)	(41,6)	(40,6)	(28,0)	(23,0)
Total	432,8	397,5	438,3	421,3	424,5	403,0	479,7	467,0	485,7
Saldos a Vencer / Recebíveis	73,0%	73,1%	75,1%	76,1%	78,6%	78,6%	84,4%	86,4%	85,9%
Saldos Vencidos até 120 dias / Recebíveis	12,0%	12,2%	11,3%	8,0%	8,1%	8,2%	6,1%	6,9%	8,3%
Saldos Vencidos acima de 121 dias / Recebíveis	15,0%	14,7%	13,6%	15,9%	13,3%	13,1%	9,5%	6,7%	5,8%
Provisão / Saldo Vencido acima de 121 dias	68,6%	69,3%	66,5%	66,4%	66,1%	71,4%	81,7%	84,2%	77,9%

Plano de Expansão

No 3T17, o Grupo Fleury inaugurou 7 unidades, sendo 2 da marca Fleury, 2 a+ em São Paulo, 2 a+ em Brasília e 1 Labs a+ no Rio de Janeiro. Em outubro, houve a inauguração de mais 2 unidades: Fleury Carlos Weber e a+ Queiroz Filho, ambas em São Paulo.

De outubro de 2016 a outubro de 2017, foram inauguradas 24 unidades de atendimento. Estas inaugurações integram o plano de expansão da Companhia, que prevê a inauguração de 73 a 90 unidades até 2021.

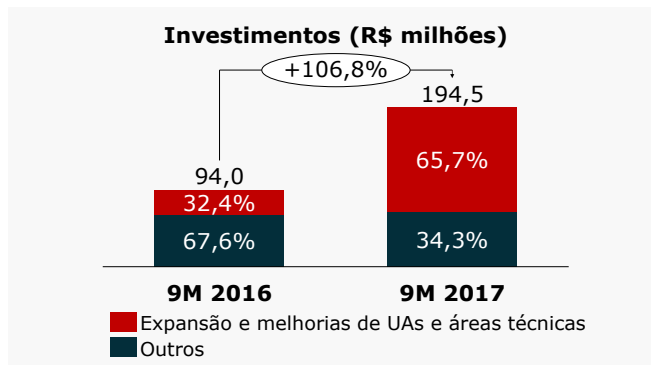
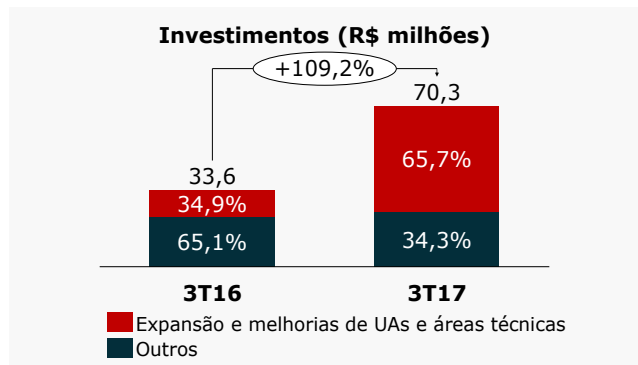
Unidade de Atendimento	Formato	Metragem de atendimento (m ²)	Estado	Data
Fleury Carlos Weber	Média	681	São Paulo	out-17
a+ Queiroz Filho	Média	673	São Paulo	out-17
Fleury Alameda Jaú	Fast site	380	São Paulo	set-17
Labs a+ Campo Grande	Fast site	281	Rio de Janeiro	set-17
a+ Asa Sul	Fast site	58	Brasília	ago-17
a+ Sudoeste	Fast site	119	Brasília	ago-17
a+ Augusto Tolle	Fast site	392	São Paulo	jul-17
Fleury Morumbi	Grande	1.988	São Paulo	jul-17
a+ Santo André	Média	437	São Paulo	jul-17
Fleury Heitor Penteado	Fast site	183	São Paulo	jun-17
Fleury Anália Franco	Grande	1.214	São Paulo	jun-17
a+ Itaim Bibi	Fast site	207	São Paulo	mai-17
a+ Água Verde	Pequena	171	Paraná	mai-17
Fleury São Caetano do Sul	Fast site	411	São Paulo	mai-17
Weinmann General Vitorino	Pequena	113	Rio Grande do Sul	mai-17
Fleury Cerro Corá	Fast site	233	São Paulo	abr-17
Fleury Ipiranga	Fast site	206	São Paulo	mar-17
a+ Ecoville	Pequena	47	Paraná	fev-17
a+ Champagnat	Pequena	81	Paraná	fev-17
a+ Centro	Pequena	29	Paraná	fev-17
Fleury Brasil	Fast site	235	São Paulo	jan-17
Fleury Moema	Fast site	126	São Paulo	dez-16
a+ Batel	Pequena	134	Paraná	dez-16
a+ Nossa Saúde	Pequena	79	Paraná	out-16

Investimentos

Os investimentos (adições aos ativos imobilizado e intangível) totalizaram R\$ 70,3 milhões no trimestre, principalmente concentrado no plano de expansão da companhia.

Nos 9M 2017, os investimentos somaram R\$ 194,5 milhões, principalmente concentrado no plano de expansão da companhia.

O grupo Outros é composto por projetos estratégicos, infraestrutura, TI e renovação de equipamentos.

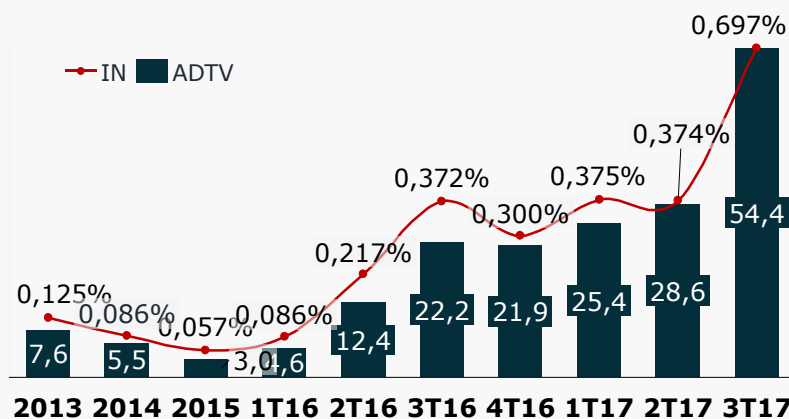


Desempenho no Mercado de Ações

A cotação das ações do Fleury S.A. (BM&FBOVESPA: FLRY3) encerrou o 3T17 em R\$ 29,47. O volume médio diário (ADTV) do período foi de R\$ 54,4 milhões, montante 2,5 vezes maior que o registrado no mesmo período de 2016.

Em setembro de 2017 o fundo Simba Investimentos I (Advent International) alienou a totalidade de suas ações, que representavam 14,5% do total de ações da companhia. As ações foram pulverizadas no mercado, majoritariamente em fundos locais. A posição acionária da Bradesco Seguros (Bradseg) e dos médicos-sócios manteve-se a mesma após a operação, em 16,3% e 24,3% respectivamente.

Volume Médio Diário (ADTV) – R\$ milhões



* Índice de Negociabilidade

Departamento de Relações com Investidores

Telefone: + 55 11 5014-7413 | **E-mail:** ri@grupofleury.com.br | **Website:** www.fleury.com.br/ri

Endereço: Avenida General Valdomiro de Lima, 508 - 04344-903 - São Paulo, SP - Brasil

Indicadores de Desempenho

Indicadores Operacionais	Descrição	Unidade	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17
DRE											
Receita Bruta	Receita Bruta	R\$ MM	547,0	521,8	558,6	577,1	592,2	572,4	642,1	646,5	667,7
Receita Líquida	Receita Bruta - Impostos sobre vendas - Cancelamentos - Glosas	R\$ MM	495,5	473,0	507,9	525,1	539,8	523,2	587,8	597,6	615,6
COGS	Pessoal e Serviços Médicos + Material Direto e Intermediação de Exames + Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades + Gastos Gerais + Depreciação e Amortização	R\$ MM	-360,3	-358,2	-355,0	-373,8	-374,8	-391,4	-385,2	-410,9	-422,4
SG&A	Não inclui Outras Despesas / Receitas Operacionais nem Provisões para Contingências	R\$ MM	-57,9	-58,9	-53,1	-59,2	-62,0	-69,1	-58,5	-67,2	-65,5
EBIT	Lucro antes do Juros e Imposto de Renda	R\$ MM	70,6	54,4	86,6	85,7	102,3	63,1	139,7	117,5	127,5
EBITDA	Lucro antes dos Juros, Impostos, Deprec. e Amortização	R\$ MM	101,9	85,1	121,7	122,0	138,6	100,7	173,2	151,4	163,4
Resultado Financeiro (liq)	Receitas Financeiras - Despesas Financeiras	R\$ MM	-15,9	-13,4	-14,2	-15,0	-8,7	-6,6	-16,9	-12,7	-11,2
Lucro Líquido	Lucro Líquido	R\$ MM	35,2	25,9	44,7	46,1	63,1	74,9	81,6	87,9	86,6
Lucro Líquido Caixa	Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido	R\$ MM	49,8	37,7	64,2	57,8	80,9	75,1	105,6	92,2	112,7
Indicadores de Resultado											
Índice de Cancelamento	(Glosas + Abatimentos) / Receita Bruta	%	-3,2%	-3,1%	-2,9%	-2,8%	-2,7%	-2,4%	-2,3%	-1,4%	-1,7%
Margem Bruta	Lucro Bruto / Receita Líquida	%	27,3%	24,3%	30,1%	28,8%	30,6%	25,2%	34,5%	31,3%	31,4%
Margem EBIT	EBIT (LAJIR) / Receita Líquida	%	14,3%	11,5%	17,0%	16,3%	18,9%	12,1%	23,8%	19,7%	20,7%
Margem EBITDA	EBITDA (LAJIDA) / Receita Líquida	%	20,6%	18,0%	24,0%	23,2%	25,7%	19,3%	29,5%	25,3%	26,5%
Taxa Efetiva de Impostos	IR/CSLL / Lucro antes dos Impostos	%	-35,8%	-36,8%	-38,5%	-35,1%	-32,9%	32,3%	-33,8%	-16,4%	-25,8%
Margem Lucro Líquido	Lucro Líquido / Receita Líquida	%	7,1%	5,5%	8,8%	8,8%	11,7%	14,3%	13,9%	14,7%	14,1%
Margem Lucro Líquido Caixa	(Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido)/Receita Líquida	%	10,1%	8,0%	12,6%	11,0%	15,0%	14,4%	18,0%	15,4%	18,3%
Dívida Financeira											
Caixa	Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	R\$ MM	617,1	629,5	657,1	759,3	835,5	406,8	337,2	433,8	482,7
Dívida Bruta	Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo	R\$ MM	1.037,8	990,0	983,7	988,7	981,9	832,0	817,2	829,7	850,4
Dívida Líquida	Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	R\$ MM	420,7	360,5	326,6	229,4	146,4	425,2	480,0	395,9	367,7
Dívida Líquida / EBITDA LTM	(Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários) / EBITDA LTM	Multiplo	1,2	1,0	0,8	0,5	0,3	0,9	0,9	0,7	0,6
Rentabilidade e Retorno											
ROIC sem ágio LTM	NOPAT LTM (IR=34%) / Capital Investido (PL + Endividamento Líquido - Ágio)	%	18,7%	20,8%	23,8%	27,2%	32,1%	32,9%	36,0%	40,3%	44,2%

FLEURY S.A. CONSOLIDADO

Demonstrações de resultado para os exercícios findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016 (Em R\$ milhares, exceto lucro por ação)

	Consolidado	
	3T17	3T16
		Reclassificado
Receita de prestação de serviços	615.586	539.846
Custo dos serviços prestados	(422.373)	(374.838)
Lucro Bruto	193.213	165.008
(Despesas) receitas operacionais		
Gerais e administrativas	(65.478)	(61.950)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.244)	(1.360)
Reversão (provisão) para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	992	599
Equivalência patrimonial	376	476
Lucro operacional antes do resultado financeiro	127.859	102.773
Receitas financeiras	11.935	30.756
Despesas financeiras	(23.091)	(39.411)
Resultado financeiro	(11.156)	(8.655)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	116.703	94.118
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(4.052)	(13.242)
Diferido	(26.090)	(17.766)
Lucro Líquido do período	86.561	63.110
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia		
Lucro básico por ação (média ponderada)	0,28	0,20
Lucro diluído por ação (média ponderada)	0,27	0,20

FLEURY S.A. CONSOLIDADO

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 30 de setembro de 2017 e de 2016 (Em R\$ milhares)

	Capital Social		Reserva de Capital			Reserva para investimentos	Lucro do período	Dividendo adicional proposto	Patrimônio líquido
	Capital Social	Despesas com emissão de ações	Opcões outorgadas reconhecidas	Reserva de Reavaliação	Reserva legal				
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.402.531	(22.784)	5.709	242	43.213	215.762	-	10.766	1.655.439
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(155)	-	155	-	-	-
Plano de opção de compra de ações	-	-	1.411	-	-	935	-	-	2.346
Lucro líquido do período (R\$0,49 por ação)	-	-	-	-	-	-	153.873	-	153.873
Destinação do Lucro	-	-	-	-	-	-	(31.767)	(10.766)	(42.533)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2016	1.402.531	(22.784)	7.120	87	43.213	216.852	122.106	-	1.769.125
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.423.237	(22.784)	9.412	77	54.650	-	-	71.133	1.535.725
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Aumento de Capital	8.396	-	-	-	-	-	-	-	8.396
Plano de opção de compra de ações	-	-	6.226	-	-	-	-	-	6.226
Lucro líquido do período (R\$0,81 por ação)	-	-	-	-	-	-	255.982	-	255.982
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(58.941)	(71.133)	(130.074)
Saldo em 30 de Setembro de 2017	1.431.633	(22.784)	15.638	78	54.650	-	197.041	-	1.676.256

FLEURY S.A. CONSOLIDADO

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016 (Em R\$ milhares)

	Consolidado	
	3T17	3T16
		Reclassificado
Lucro líquido do período	86.561	63.110
Itens que não afetam o caixa:		
Imposto de renda e contribuição social	30.142	31.008
Receitas e despesas financeiras	13.311	13.143
Depreciações e amortizações	35.935	36.321
Resultado de equivalência patrimonial	(377)	(476)
Plano de opção de compra de ações	2.177	1.625
Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(992)	(599)
Perdas estimadas para glosa e créditos de liquidação duvidosa	10.806	15.254
Participação nos lucros	5.153	8.082
Outros	(832)	(329)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos	181.884	167.139
(Aumento) redução em contas a receber	(29.531)	(18.479)
(Aumento) redução nos estoques	(4.714)	2.196
(Aumento) redução em impostos a recuperar	16.010	18.879
(Aumento) redução nos depósitos judiciais	(1.099)	(2.174)
(Aumento) redução em outros ativos	6.157	3.043
Aumento (redução) em fornecedores	(6.748)	(488)
Aumento (redução) em salários e encargos a recolher	11.298	7.999
Aumento (redução) em obrigações tributárias	849	982
Aumento (redução) em parcelamentos tributários	(1.203)	(518)
(Aumento) redução em outros passivos	120	(1.219)
Total de variação em ativos e passivos	(8.861)	10.221
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.477)	(16.415)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	170.546	160.945
Aquisição imobilizado e intangível	(83.528)	(33.610)
Venda de Ativo Imobilizado	-	683
Títulos e valores mobiliários - captações e rendimentos	(4.376)	(45.866)
Títulos e valores mobiliários - resgates	534	-
Rendimento de aplicações financeiras	7.630	21.537
Pagamentos de empresas adquiridas	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(79.740)	(57.256)
Captação de financiamentos	50.203	-
Liquidação (principal) de financiamentos e debêntures	(5.760)	(2.302)
Juros pagos de financiamentos e debêntures	(29.795)	(37.824)
Comissões financeiras pagas	(1.285)	(1.283)
Instrumentos financeiros derivativos	(156)	(295)
Aumento de Capital	-	-
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	(58.938)	(31.765)
Dividendos	26	24
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(45.705)	(73.445)
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	45.101	30.244
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	267.899	612.994
No fim do período	313.000	643.238
Variação de caixa e equivalentes de caixa	45.101	30.244

FLEURY S.A. CONSOLIDADO

Demonstrações do Valor Adicionado para os exercícios findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016 (R\$ milhares)

	Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016
		Reclassificado
Receitas	1.922.588	1.695.747
Receita de prestação de serviços	1.956.323	1.727.908
Perdas estimadas com glosas e créditos de liquidação duvidosa	(34.433)	(46.673)
Outras receitas	698	14.512
Insumos adquiridos de terceiros	(693.854)	(635.308)
Custo dos serviços prestados	(524.086)	(470.327)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(168.863)	(164.593)
Perda/recuperação de valores ativos	(905)	(388)
Valor adicionado bruto	1.228.734	1.060.439
Depreciação e amortização	(103.273)	(107.767)
Valor adicionado líquido	1.125.461	952.672
Valor adicionado recebido em transferência	39.361	80.625
Equivalência patrimonial	1.108	1.050
Receitas financeiras	38.253	79.575
Valor adicionado total a distribuir	1.164.822	1.033.297
Distribuição do valor adicionado	(1.164.822)	(1.033.297)
Pessoal e encargos	(498.193)	(428.536)
Remuneração direta	(288.359)	(253.643)
Benefícios	(112.250)	(87.491)
Encargos	(97.584)	(87.402)
Impostos, taxas e contribuições	(216.905)	(196.814)
Federais	(160.147)	(147.101)
Municipais	(56.092)	(48.747)
Estaduais	(666)	(966)
Juros, aluguéis e outras despesas operacionais	(193.742)	(254.074)
Juros	(61.128)	(93.818)
Aluguéis	(93.031)	(84.465)
Outras despesas operacionais	(39.583)	(75.791)
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	(58.941)	(31.767)
Lucros retidos	(197.041)	(122.106)